

ATENDIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO JEF/SP

Em 2018, o Projeto GT-Rua, desenvolvido pelo Juizado Especial Federal de São Paulo (JEF/SP), alcançou a marca de 5.548 processos movidos por pessoas em situação de rua, através de ações que vão desde aposentadoria por invalidez até questões como levantamento de FGTS e benefício assistencial-LOAS.

O projeto, iniciado em 2011, era denominado “Acesso à Justiça às Pessoas em Situação de Rua” e nasceu de uma parceria entre o JEF/SP, Ministério Público, Defensoria Pública e organizações como a Rede Social – Assistência Social e Saúde e o Serviço Franciscano de Solidariedade.

Na prática, a iniciativa se desenvolveu a partir da constatação de situações recorrentes, verdadeiras barreiras enfrentadas por moradores de rua, até então quase intransponíveis, na tentativa de cumprir algumas formalidades e assim acessar os serviços do Judiciário e do INSS. “O objetivo era superar os obstáculos que impediam o pleno exercício da cidadania por parte dessas pessoas, principalmente quanto à intenção de formalizar e dar andamento em processos judiciais”, explica a juíza federal diretora do Foro, Luciana Ortiz Zaroni, que presidia o JEF/SP quando do lançamento do projeto.

Um exemplo que retratava bem essa dificuldade era a exigência de comprovantes de endereço. “Em muitos casos, as pessoas que se encontravam em situação de rua, por não possuírem comprovantes, acabavam desistindo de procurar o Estado. Foi nesse contexto que iniciamos esse Projeto, tendo como base um conceito amplo de acesso à Justiça e para que essas pessoas obtivessem uma resposta rápida e com qualidade”, afirma a juíza.

Parceria de sucesso e celeridade

Desde o seu início, o projeto passou por adaptações em busca de soluções que culminaram, no âmbito da Justiça Federal, em maior celeridade para esses processos. Problemas como a exigência de comprovante de residência e de requerimento administrativo começaram a ser superados através da atuação em parceria com a Defensoria Pública e de assistentes sociais que declaravam a real situação de rua das pessoas atendidas pelo projeto.

A partir do momento em que essas ações dão entrada no JEF/SP, elas passam a ser monitoradas e identificadas por assunto. O resultado prático é a possibilidade de marcação de audiências de instrução e julgamento no prazo de 40 dias, além de agendamento de perícias dentro do prazo de 15 dias.

Como o JEF/SP trabalha em modalidade de secretaria unificada, isso possibilita um panorama global sobre o tipo de litígio e quem são os litigantes. “As ações oriundas da Defensoria Pública que chegam à distribuição do JEF com petições identificadas GT-Rua são encaminhadas de acordo com um fluxo específico”, exemplifica o atual presidente do JEF, juiz federal Eurico Zecchin Maiolino.

Desde 2014, também são feitos levantamentos estatísticos envolvendo

as ações do projeto GT-Rua, o que permite visualizar a sua evolução: de 627 processos, no ano em que se iniciaram os levantamentos, para 5.458, totalizados ao longo de todo o período até 2018. As estatísticas informam também a maior incidência de ações sobre uma determinada matéria, como é o caso dos levantamentos de FGTS e PIS. Outros assuntos que aparecem em destaque nas estatísticas são as ações relacionadas à aposentadoria por invalidez, benefício assistencial-LOAS e benefício por incapacidade.

De acordo com Eurico Maiolino, o atual sistema do JEF é importantíssimo para a celeridade de tramitação dos processos. Nas ações oriundas do projeto GT-Rua, existem casos em que as sentenças saem no mesmo dia e, após 30 dias, são extintas com o cumprimento do que estava determinado pelo juiz. “Assim que a petição GT-Rua entra no sistema, o processo segue em um fluxo com um rito extremamente célere e adequado para esse cidadão”, afirma.

Outro aspecto determinante para o sucesso do projeto é o estabelecimento de parcerias. “Parcerias como essas estabelecidas com a DPU e também com outras entidades é que possibilitam um atendimento assim. Elas devem ser vistas como objetivos importantes para a Justiça”, conclui o magistrado. ■

GT - RUA			
lote	Distribuição	TOTAL	Média/mês
240	2014	627	57
247	2015	1325	120
255	2016	2047	186
260	2017	797	72
262	2018	662	60
		5458	83